O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS -SISTEMA PRISIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA.

Douglas Alcir de Andrade (UNEMAT/Juara) – douglas.andrade@unemat.br
Jucieli Bertoncello (UNEMAT/Juara) – jucieli.b@unemat.br
GT 12: Formação de Professores

Resumo:
Neste momento de pandemia do COVID-19, o espaço pedagógico físico foi alterado para o virtual, destacando-se nesse novo cenário as tecnologias digitais da informação e da comunicação. As relações de aprendizagem passaram a se dar noutro tempo e formato em que as tecnologias digitais mediam o contato, as trocas de saberes, a dialetização e a construção de novos saberes. Diante dessa realidade, apresentamos nesse relato as experiências proporcionadas no Estágio Curricular Supervisionado V - Ensino Fundamental (EJA em Espaço Escolares e Não Escolares), disciplina integrante da grade curricular do curso de pedagogia da Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT- Juara-MT. O estágio foi realizado na Educação de Jovens e Adultos-EJA no Sistema Prisional, no primeiro momento realizamos o curso de extensão " Práticas Pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos do Sistema Prisional em Tempos de Pandemia", posteriormente a etapa de observação do material pedagógico (apostila) e a etapa de regência que consistiu na elaboração de apostilas de acordo com as habilidades e objeto de conhecimento.
Palavras-chave: Estágio Curricular Supervisionado. Educação de Jovens e Adultos. Sistema Prisional.

1 Introdução

Diante da pandemia do COVID-19, causada pelo vírus da síndrome respiratória aguda grave Coronavírus 2 (SARS-CoV-2), que atingiu a população brasileira a partir do mês de março de 2020, estados e municípios seguiram a orientação recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de isolamento social como prevenção à contaminação e aumento de casos de contaminação pelo vírus, sendo assim suspenderam as aulas presenciais na educação básica e superior.

Passado meses desde o início do distanciamento social, em agosto de 2020 a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) retorna às aulas de forma remota, em sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe) por meio da RESOLUÇÃO Nº 028/2020 que regulamento a oferta de componentes curriculares por meio de tecnologia de informação e comunicação, meios digitais e demais modalidades remotas, e pela RESOLUÇÃO Nº 029/2020 que regulamenta o Ensino Remoto Emergencial (ERE) e o Período Letivo Suplementar Excepcional (PLSE) como forma de atender a comunidade acadêmica durante a situação de suspensão das aulas presenciais.

Essas resoluções também regulamentaram a realização dos Estágios Supervisionados dos cursos de licenciatura por meio de atividades não presenciais,

observados os Projetos Pedagógicos dos Cursos e as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada Curso, resoluções e pareceres dos CEE e/ou CNE, bem como a legislação pertinente de cada campo de atuação profissional, ouvidos os Colegiados de Curso, os/as docentes responsáveis, e com encaminhamento para autorização da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG. Para o Parecer nº 5/2020 do Conselho Pleno/Conselho Nacional de Educação:

> A substituição da realização das atividades práticas dos estágios de forma presencial para não presencial, com o uso de meios e tecnologias digitais de informação e comunicação, podem estar associadas, inclusive, às atividades de extensão das instituições e dos cursos de licenciatura e formação de professores. Dessa forma, permite-se aos acadêmicos o aprofundamento acerca das teorias discutidas em sala e complementam a aprendizagem com a aplicação prática, inclusive de forma não presencial, dada sua experiência com o uso de meios e tecnologias digitais de informação e comunicação, sobretudo, nos cursos da modalidade EaD, mas não exclusivamente a eles (BRASIL, 2020c, p. 17).

Para que pudéssemos realizar o Estágio Curricular Supervisionado V - Ensino Fundamental (EJA em Espaço Escolares e Não Escolares) com foco na Educação de Jovens e Adultos – EJA - Sistema Prisional considerando o contexto do ERE elaboramos um plano de trabalho que foi apresentado e posteriomente aprovado pelos membros do Colegiado de Curso. Propomos como primeiro momento no plano de trabalho o curso de extensão intitulado " Práticas Pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos do Sistema Prisional em Tempos de Pandemia", posteriormente a etapa de observação do material pedagógico (apostila), e a etapa de regência que consistiu na elaboração de apostilas de acordo com as habilidades e objeto de conhecimento.

3 O estágio curricular em tempos de pandemia no sistema prisional

O Estágio Curricular é uma etapa imprescindível no processo de formação docente, para Lima e Pimenta (2006), constitui-se como campo de conhecimento, enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social, no qual desenvolvem práticas educativas. As autoras reforçam que a superação da dicotomia entre teoria e prática nos cursos de Licenciatura não ajudam em nada na formação do profissional da educação, pois “o exercício de qualquer profissão é prático, no sentido de que se trata de aprender a fazer algo ou ação. A profissão de professor também é prática” (LIMA; PIMENTA, 2006, p. 6).

Com a pandemia, as ações práticas que antes eram realizadas nas escolas parceiras passam a ser mediadas obrigatoriamente pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). No âmbito dessa nova realidade, Lima e Pimenta (2006) nos faz refletir enquanto professores da disciplina de Estágio Curricular como possibilitar que os/as acadêmicos/as aprendam a profissão a partir da perspectiva da imitação, da observação, da reprodução e da re-elaboração dos modelos existentes na prática já que estão impossibilitados de entrarem em contato presencialmente com os/as professores/as e as Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) no sistema prisional.

Nesse contexto, as tecnologias da informação e comunicação tem papel fundamental para o desenvolvimento da disciplina, seja por possibilitar a participação de pessoas de lugares distantes que podem contribuir de forma significativa para o conhecimento, seja por garantir a segurança de todos os envolvidos no estágio, possibilitando assim o desenvolvimento da formação profissional dos acadêmicos, inclusive com a experiência do trabalho pedagógico com uso das tecnologias, que a cada dia mais se consolida na educação brasileira.

Com auxílio desses recursos tecnológicos, o estágio foi estruturado da seguinte forma: no primeiro momento realizamos o curso de extensão " Práticas Pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos do Sistema Prisional em Tempos de Pandemia" que teve como objetivo compreender a Educação de Jovens e Adultos em suas especificidades, afim de contribuir com a formação dos/as acadêmicos/as do curso de Pedagogia por meio de palestras e rodas de conversas com professoras atuantes e com experiências na Educação de Jovens e Adultos - Sistema Prisional, em que as profissionais abordaram os aspectos teórico-práticos da atuação docente nesses espaços.

A primeira palestra foi intitulada "SISTEMA PRISIONAL: os desafios de ser professora em tempos de pandemia", a segunda "EDUCAÇÃO PARA RESSOCIALIZAÇÃO NA ESCOLA ESTADUAL NOVA CHANCE EM JUARA-MT: trajetória e desafios dos professores", e a terceira "Prática docente no sistema prisional em tempos de pandemia. As palestras possibilitaram conhecer as trajetórias, os desafios e as práticas docentes das professoras em tempos de pandemia.

No segundo momento foi realizado a observação do material pedagógico (apostila) das turmas do 1º segmento - 1º e 2º ano disponibilizadas pela professora da escola parceira, sendo que esses materiais foram base exemplar para a elaboração do material didático no estágio de regência. Consideramos que esse momento ainda que superficial possibilitou uma aproximação com a realidade, foi possível observar o nível

de aprendizagem dos PPL por meio das atividades propostas, a linguagem utilizada pela professora para os adultos que estão em nível de alfabetização, se utiliza letra bastão ou cursiva e se elabora as apostilas de forma disciplinar ou interdisciplinar.

No terceiro momento foi realizado o estágio de regência que consistiu na elaboração de apostilas para a turma acordo com as habilidades e objeto de conhecimento disponibilizados pela professora regente, esses encontram-se disponíveis na Matriz Curricular das Habilidades Estruturantes Primeiro Segmento - E.J.A que foi organizado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

As apostilas elaboradas pelos/as acadêmicos/as foram corrigidas por nós professores orientadores e aprovadas pela professora regente antes de disponibilizá-las aos PPL. Esta etapa de produção de apostila, configurou-se em uma experiência na qual os/as acadêmicos/as vivenciaram de modo prático e real a realidade pedagógica do espaço escolar no sistema prisional e as relações de ensino aprendizagem que ali se estabelecem, em especial durante esse momento de pandemia.

2 Considerações finais

Neste relato de experiência buscamos apresentar como o Estágio Curricular Supervisionado V - Ensino Fundamental (EJA em Espaço Escolares e Não Escolares) na Educação de Jovens e Adultos - Sistema Prisional está sendo realizado no curso de Licenciatura em Pedagogia de Juara-MT durante a pandemia do COVID-19.

Destacamos o estágio nesse formato como um momento atípico para nos professores supervisores da disciplina, apesar dos desafios enfrentados para encontrar instituições parceiras. Consideramos essa experiência proporcionada pelo estágio remoto como um momento de muitas aprendizagens, tanto para nós professores como para os/as acadêmicos/as do curso de Licenciatura em Pedagogia que avaliaram positivamente o processo vivenciado e evidenciaram nos relatórios a perspectiva da ação-reflexão-ação.

Referências

BRASIL. **Parecer CNE/CP Nº: 5/2020.** Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. 2020c. Disponível em: http://www.abrafi.org.br/js/ckeditor/foto_internas/pcp005_20.pdf Acesso em 04 jun. 2020. [Parecer homologado parcialmente no Despacho de 29 de maio de 2020. Disponível em: http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/despacho-de-29-de-maio-de-2020-259412931 Acesso em: 10 out. 2021.

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. Estágio e docência: diferentes concepções. **Poíesis Pedagógica**, Catalão, v. 3, n. 3-4, p. 5-24, 2006. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542/7012. Acesso em: 10 out. 2021.

RESOLUÇÃO 028/2020 - **CONEPE.** Universidade do Estado de Mato Grosso. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/PROEG/RESOLU%C3%87%C3%83O%20N%C2%BA%200282020%20%E2%80%93%20CONEPE.pdf. Acesso em: 10 out. 2021.

RESOLUÇÃO 029/2020 - **CONEPE**. Universidade do Estado de Mato Grosso. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/PROEG/RESOLU%C3%87%C3%83O%20N%C2%BA%200292020%20%E2%80%93%20CONEPE.pdf. Acesso em: 10 out. 2021.